



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

**MESTRADO E DOUTORADO**  
**EMENTA DE DISCIPLINA**

Professor: <b>Charles Feitosa</b>			
Linha de Pesquisa: <b>Performance e Discursos do Corpo e da Imagem (PCI)</b>			
Disciplina: <b>Estudos Avançados em Estudos da Performance e Discursos do Corpo e da Imagem (PCI 1)</b>			
Código Mestrado: <b>03POM18</b>		Código Doutorado: <b>03POD28</b>	
Carga Horária: <b>45 (quarenta e cinco horas)</b>		Créditos: <b>03 (três)</b>	
Curso: <b>Novas e Antigas Batalhas pela Atenção - Contribuições das Artes Cênicas e da Filosofia Pop</b>			
Dia: <b>Sextas-feiras</b>	Horário: <b>15 às 18hs</b>	Duração: <b>15 semanas</b>	Sala: <b>Google meet + NEPAA</b>
Período: <b>2025.2</b>			
<b>EMENTA:</b>			
<b>Justificativa:</b>			
<p>O que é “atenção” e por que é tão difícil capturá-la? No “admirável mundo novo” das tecnologias digitais tanto professores, como artistas da cena, precisam competir pela atenção de seus respectivos públicos. Os professores nem sempre vencem essas batalhas, precisando até mesmo recorrer a medidas restritivas, como a recente lei que proíbe o uso de celulares nas escolas (PL 4932/2024). Para os artistas cênicos a atenção também é matéria-prima: é com ela que se moldam as experiências estéticas, que se estruturam os acontecimentos e que se mobilizam contágios intercorporais, sejam visíveis ou invisíveis. Mas como construir acontecimentos cênicos frente a plateias cada vez mais dispersas e anestesiadas? Como remobilizar os sentidos dos corpos capturados pelo imediatismo infinito das redes sociais? O curso tem como objetivo discutir os desafios estéticos, pedagógicos e políticos dessas batalhas e de que modo as artes cênicas, em parceria com a filosofia pop, podem oferecer melhores teorias e práticas da atenção.</p>			
<b>Objetivos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Discutir o conceito de atenção sob perspectivas filosóficas e estéticas.</li><li>2. Investigar em que medida as “batalhas pela atenção” são fenômenos recentes ou pertencem estruturalmente à condição humana.</li><li>3. Pesquisar impactos das tecnologias digitais na recepção performática e nos processos educativos em artes cênicas.</li><li>4. Contextualizar historicamente a atenção como elemento central, tanto na experiência estética, como pedagógica.</li><li>5. Propor estratégias interdisciplinares (filosofia + artes cênicas) para enfrentar os desafios contemporâneos das “batalhas pela atenção”.</li></ol>			
<b>Módulo 1:</b> Economias da Atenção: Legislação, bibliografia que foi usada para defender a proibição de celular em sala de aula, a ascensão das redes sociais, das terapias de autoajuda e da psicologia positiva. O mito da “atenção plena”. Presença x Acontecimento.			
<b>Módulo 2:</b> Ecologias e Éticas da Atenção: Como preservar modos antigos de ler, de escrever, de ver e de ouvir? Como deslocar as discussões em torno apenas dos objetos de conhecimento para a “atenção com o outro”?			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

**MESTRADO E DOUTORADO**  
**EMENTA DE DISCIPLINA**

**Módulo 3:** Estéticas da Atenção: Estratégias nas parcerias das artes cênicas com a filosofia pop, mas também com o pensamento oriental, com as filosofias de matriz afroameríndia, com o humor, com as próprias tecnologias digitais, etc.

**BIBLIOGRAFIA INICIAL:**

Carr, Nicholas. *A Geração Superficial: O que a Internet Está Fazendo com Nossos Cérebros*. São Paulo: Agir, 2011.

Crary, Jonathan. *24/7: Capitalismo Tardio e os Fins do Sono*. São Paulo: Ubu, 2021.

Han, Byung-Chul. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Vozes, 2017.

Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Lehmann, Hans-Thies. **Teatro Pós-Dramático**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Haidt, Jonathan. **Geração Ansiosa**. São Paulo: Intrínseca, 2022.

Nietzsche, Friedrich. "Assim Falou Zaratustra". Tradução de Mário da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Merleau-Ponty, Maurice. "Fenomenologia da Percepção". Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Heidegger, Martin. "Ser e Tempo". Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2012.

Silva, Tomás Tadeu da. "A Produção Social da Identidade e da Diferença". Belo Horizonte: Autêntica, 2000.